

Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: PROCESSO DE INCLUSÃO NO MUNDO DO TRABALHO E A NECESSIDADE DE ALFABETIZAÇÃO DIGITAL

Relatoria: Ana Paula Guarnieri
Heloisa Helena Ciqueto Peres
Erica Chagas Araujo

Autores: Denise Maria de Almeida
Tatiane Almeida de Carvalho
James Francisco Pedro dos Santos

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A alfabetização digital se refere à habilidade de um indivíduo de compreender e utilizar recursos de informática. Ou seja, saber como se utiliza dispositivos digitais, softwares e a internet em si. Parece algo muito normal, porém entre os envelhecidos que são migrantes digitais se apresenta como um entrave muitas vezes nos atuais processos seletivos para emprego. A realidade tecnológica acelerada dentro das instituições de cuidados de saúde tem colocado como fundamental tal habilidade, porém em descompasso com a grande parcela de profissionais de enfermagem que nasceram num mundo muito diferente. Objetivo: Evidenciar a importância de ações de inclusão digital entre os profissionais de enfermagem envelhecidos. metodologia: Trata-se de um estudo censitário, de caráter exploratório, utilizou-se como base de coleta o “fale conosco” de um programa de apoio ao primeiro emprego de uma regional do conselho de enfermagem com coleta das dúvidas mais frequentes entre os envelhecidos para utilização de uma plataforma de ensino digital. Utilizou-se o percentual simples para obtenção dos resultados. Resultados: As dúvidas mais frequentes (64%) estavam direcionadas as dificuldades de como acessar a página do curso, apesar de ter tudo descrito no manual enviado no ato da inscrição. A dificuldade de utilizar a ferramenta da internet se evidencia como fator importante, sendo muito frequente a necessidade de apoio por meio telefônico para realização da solução das dúvidas. A realização de tarefas simuladas para um processo seletivo que necessitavam uso de qualquer recurso tecnológico digital, deflagrou um aumento de 75% da demanda do fale conosco. Verificou-se que entorno de 85% utilizavam exclusivamente o celular, tendo muita dificuldade no uso de computadores. A média de idade encontrada neste perfil foi de 47 anos. Conclusão: Verificou-se que há uma necessidade real de inclusão dos profissionais de enfermagem no processo digital, sendo que ações devem ser estimuladas a alfabetização digital. Os processos seletivos atualmente se desenrolam por meio digital, tendo a necessidade do domínio mínimo da internet e de ações que devem ser realizadas.